

**PROGRAMAÇÃO SEMANAL****Domingo**

09h30 EBD **Jovens** (3º andar)  
 09h30 EBD **Adultos** (Templo)  
 10h30 **Culto**  
 12h **Almoço** na Cantina Missionária  
 19h **Culto**

**Terça**

19h Ensaio do **Coral**

**Quarta**

19h30 **Culto**

**Sexta**

19h30 Culto de **Oração**

**Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1**

ou expulsar Deus de sua consciência. Mas, através de tudo isso, o homem continua sendo uma criatura sob a providencial guarda do seu Fabricante. Deus abençoa, mantém o homem responsável pelos seus atos, tira a sua vida e o conduz a julgamento. Nosso povo, nos bancos das igrejas, não sente suas limitações como criaturas. Ele absorveu o orgulho da vida, próprio da nossa cultura. Ele acredita que está aqui, para sempre, não apenas por um tempo. Desse modo, muitos crentes em Cristo agem conforme as esperanças e os sonhos do mundo. Predominam os grandes carros, luxuosas residências, cartões VISA, etc. Ele acha que a psicologia tem as respostas para a saúde emocional, que a igreja é apenas uma necessidade institucional e que é justificado que, na noite de domingo do maior evento desportivo do mundo, o jogo final (chamado de Super Bowl) do campeonato de futebol americano, as igrejas não façam culto de adoração a Deus (que deveria ocorrer no mesmo horário), mas todos seus membros se reúnam para ruidosamente assistir o jogo em telão na cafeteria da igreja. Mas a Bíblia fala aos cristãos e os lembra que Deus marcou os dias. Depois que o Pai nos tiver usado, nós vamos adormecer. Somos como a neblina e a grama que hoje estão aqui e amanhã já se foram. E se Ele quiser, poderemos sobreviver por mais um ano!

**2) A HUMANIDADE É DEPRAVADA, PECADORA E CONDENADA COM JUSTIÇA.**

Nossa cultura está mergulhada no Positivismo. Nossas igrejas estão vivendo os sonhos materiais do Arminianismo. Ambas as filosofias colocam o homem no assento de motorista de sua jornada. Ambas acreditam que os seres humanos são capitães do seu próprio destino. Mas a Bíblia nos diz que não podemos confiar em tais capitães. Não podemos nem mesmo entender os nossos próprios motivos, muito menos podemos compreender a nossa jornada física e espiritual. A Bíblia nos diz que a humanidade é nascida em pecado, do mesmo modo como uma fagulha salta do fogo. Ela lembra aos cristãos que somos filhos da ira, mortos em delitos e pecados e até mesmo a nossa fé é um dom de Deus. As Escrituras registram que ninguém

**CALENDÁRIO DO MÊS**

**1º Domingo - 8:00h** - Consagração Ministérios

Coleta de alimentos para Cesta Básica  
**17:00h** - Reunião das Mulheres  
 Ceia do Senhor nos dois cultos

**1ª Quarta - 19:30h** - Ceia do Senhor

Coleta de alimentos para Cesta Básica

**Domingo 11 - 17:00h** - Reunião Geração Vida

**Domingo 18 - 17:00h** - Reunião Evangelismo

**Terça 20 - 08:00h às 15:00h** - Passeio da Juventude

**Domingo 25 - 17:00h** - Desperta Débora

**Sábado 31 - 19:30h** - Culto de casais

busca Deus e que ninguém O conhece. Somente o Espírito Santo, usando a Palavra escrita, pode trazer a conversão. A Palavra de Deus até, corretamente, nos insulta ao contar que nossos atos são tão indignos diante de Deus, como com panos de imundícia de sangue menstrual. Mesmo depois de confiar em Jesus como Salvador, lutamos contra o velho homem, a nossa natureza pecaminosa. Podemos andar como imaturos e parecer com o mundo, ser amantes da cultura, e entristecer o Espírito Santo. A verdade é que se nem sequer podemos confiar em nós mesmos, muito menos [devemos confiar] no mundo. A doutrina sobre [nossa] depravação deveria nos causar humildade e cautela. Ela deveria derreter o orgulho e criar em nós expectativas realistas sobre as nossas habilidades espirituais e motivos. Algumas pessoas no mundo evangélico bombasticamente se jactam de como podemos mudar o mundo. Como se, se focalizássemos nossos esforços, pudéssemos causar um reavivamento. E como se, se simplesmente nos reunirmos, a energia que produzimos leve Deus a agir. O Senhor é visto no céu, simplesmente como um garçom esperando para [atender nossas ordens e desejos, e] nos servir. TEMOS O PLANO! Basta clamar a Ele, vez ou outra, para Ele nos servir de tomada de eletricidade! Nosso povo precisa lembrar-se e ensinar que o poder e o plano são dEle. Nós, por natureza, não temos a força e muito menos os insights para sabermos o que fazer. O Pai elegeu usar-nos, mesmo com a nossa estupidez, mas o plano é realmente dEle! O que Ele espera de nós é contrição e humildade.

Do livro:

**Doutrinas Que Não Podem Ser Comprometidas**

(Resposta de Paulo ao erro doutrinário na Igreja)  
 Mal Couch PH.D., TH.D. and Russell L. Penney  
 Dr. Sc. copyright 1996

Traduzido por Mary Schultze, em 29/10/2014

Nos próximos meses colocarei outros capítulos no boletim. Acompanhe!



Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**  
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ  
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**  
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>  
 email: [invsc@invsc.org.br](mailto:invsc@invsc.org.br)  
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil  
 Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

**Boletim mensal****Janeiro / 2015****Ano XIV — n° 163****Doutrinas Que Não Podem Ser Comprometidas**

Em quase todas as áreas “morais” da vida, transigir-ceder é o nome do jogo. Nas universidades seculares, a verdade já não é mais vista como um absoluto que pode ser visado e descoberto. E, certamente, isto se aplica aos campos da filosofia e da “religião”. A Verdade é aquilo que você fabrica [e diz ser a verdade]. Certo e errado são o que você acha que são. A ética submissa à situação prevalece, quando você tenta encontrar um curso de ação moral. Visto como cada evento tem o seu próprio estabelecimento de circunstâncias, não existem linhas guias de medida para a certeza ou resposta moral. Tudo isso, é claro, causa um pesado impacto na proclamação da Bíblia de que há absolutos, porque existe um eterno e imutável Doador da Vida, o Qual não muda em Suas justas exigências. De muitas maneiras, as universidades seculares têm ganho a batalha no controle da cultura ocidental. Com nenhum absoluto, acham que as Escrituras certamente não são confiáveis como fonte da moralidade e da verdade eterna! De fato, a Bíblia é vista através dos óculos da falível humanismo. O sobrenatural foi removido de suas páginas. Os profetas e apóstolos foram dirigidos política e misticamente, para fabricarem versões distorcidas da história. A única coisa deixada, na melhor das hipóteses, conforme os humanistas, é uma história incerta, e confusa, nula na autenticidade e na certeza. Visto como os absolutos foram removidos da arena dos eventos humanos, a racionalização do mundo ficou de cabeça para baixo. O certo se tornou errado e o errado se tornou certo! Disto emergiu o humanismo, o qual rotulo de “Humanismo Simpático”. A simpatia agora é pelo ladrão de banco, que leva um tiro na perna. O homossexual que exhibe o seu pecado diante da sociedade recebe quase ilimitada assistência e apoio do governo. A mentalidade de vítima predomina. Ninguém precisa ter responsabilidade pessoal ou senso comum! A auto-realização e auto-atualização entenebrecem a razão. O que é bom para mim se torna uma força pessoal condutora. Não existe um Deus para responder aos acontecimentos. Viver ao máximo agora é a emoção consumista. “Só se vive uma vez!” “Deguste tudo!” “A vida é curta. Viva intensamente!” Este e outros slogans exemplificam a atitude da cultura moderna para com a vida, a existência e até mesmo para com uma falta de [percepção de] eternidade! Há 30 anos, Francis Schaeffer, o grande mestre cristão, previu os dias que já chegaram e nos admoestou contra as

desastrosas consequências para a Igreja e o Evangelho. Ele escreveu sobre o filósofo Hegel: “Ele abre a porta para o que é característico do homem moderno: A verdade como verdade acabou ... o relativismo [agora] reina. O homem vai manter o seu racionalismo e sua rebelião contra Deus, sua insistência em total autonomia, mesmo que isto signifique que ele deva desistir de sua RACIONALIDADE. (FUGA DA RAZÃO) Infelizmente, as filosofias da cultura estão invadindo a igreja do Senhor com o seu mortífero efeito. Os que percebem o que está acontecendo devem dar o alarme. Mas eles devem também decidir quais são as verdades que não podem ser comprometidas. A resposta a isso poderia ser muito simplista em natureza: “Nenhuma, doutrina bíblica pode ser falsificada ou desprezada!” Mas, por amor ao argumento, este autor fez uma lista de “o mínimo” que devemos manter a todo custo!”

**1) OS SERES HUMANOS SÃO CRIAÇÕES ESPECIAIS DE DEUS. AS PESSOAS NÃO SÃO PRODUTOS DE EVOLUÇÃO RESULTADO DO ACASO!**

Embora comprimido e abreviado, o registro de Gênesis da criação é real e confiável. Os humanos têm uma relação especial com o seu Criador. Esta falsa filosofia da evolução torna todos os eventos simplesmente acidentais, meros acontecimentos por acaso. “Deus não existe, não existe um plano nem um propósito lógico para o universo”, conforme diz o céptico e o ateu. A Bíblia afirma a exclusividade da criação da humanidade. O homem foi criado e formado correto, inteligente, capaz de se comunicar, capaz de entender os conceitos morais e capaz de fazer escolhas. Depois que o homem abandonou Deus e pecou, ele foi separado de Deus, tornando-se um filho da ira. Embora seus poderes racionais fossem manchados, o homem pode conceber e criar maravilhas da tecnologia. Em seu gênio, ele pode edificar arranha-céus. No profundo e maligno recesso do seu coração, ele pode imaginar e fabricar ídolos de madeira, pedra e plástico! Mesmo assim, o Senhor ainda afirma sobre a humanidade como tendo sido criada à Sua imagem e semelhança. Como uma criatura especial, o homem não pode afirmar ignorância de sua responsabilidade diante de Deus. O homem é tanto moral como espiritualmente uma criatura responsável. Ele não pode se esconder por trás da teoria da evolução nem de sua “animalidade”. O homem pode conhecer e pode ter um senso de um julgamento futuro e pode reter

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

1 Larissa Maidana	<b>BODAS</b>
2 Elizabeth Pereira	
3 Marigenia Ferreira	7 Silvana & Carlos
6 Geciara Da Silva	8 Rosania & Valmir
6 Liliane Xavier	13 Paulo & Marcia
7 Antônio Figueiredo	20 Cláudia & David
7 Luana Santos Souza	20 Erasmo & Alessandra
8 Izalene Carneiro	20 Lúcia & Luiz
10 Carlos Cruz Costa	20 Maria & Antonio
10 Lara Agostinho	27 Josiane & Guilherme
11 Antônio Santos	31 Iolanda & Júlio
11 Wellington Medina	
12 Natanaeli Xavier	
12 Alessandra Alberto	
13 Maria Costa	
18 Bárbara Rodrigues	
18 Flávio De Melo	
19 Cleudilene Silva	
20 Nebia Do Valle	
22 Ana Nascimento	
23 Rosania Da Silva	
24 Janaína Dos Santos	
26 Ellessandra Souza	
27 Bruna Dos Santos	

## EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Gênesis**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

Após o batismo, continue o estudo na turma de Doutrinas Básicas que funciona no mesmo horário no segundo andar. Para mais informações procure o **Dc. Manuel**.

## EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar. Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula. Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

## FRASE DO MÊS

**"Quem se entrega ao pecado para de orar, mas aquele que ora para de pecar"**  
**Agostinho**

## DE OLHO NA MÍDIA - FATOS QUE FORAM NOTÍCIAS NO MÊS PASSADO

**. CORTADO AO VIVO!** – Uma entrevista concedida por um jogador de futebol americano à rede de notícias CNN motivou uma grande polêmica nos Estados Unidos depois que o atleta teve sua transmissão, supostamente, cortada ao vivo quando ele falava sobre Jesus Cristo. Benjamin Watson, jogador do New Orleans Saints, concedeu uma entrevista ao vivo à apresentadora Brooke Baldwin na CNN sobre os protestos violentos em Ferguson e uma publicação que fez em sua página do Facebook sobre o tema do racismo. A transmissão foi cortada quando o jogador falava que a salvação para o “pecado” que está por trás do racismo e dos protestos é “o Evangelho”. – A única forma de realmente curar o que está no interior é entender que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados – dizia Watson, pouco antes de a comunicação ser cortada. A apresentadora justificou o corte afirmando que a emissora havia perdido o contato com o jogador. O ocorrido repercutiu nas redes sociais, onde muitos jornalistas e blogueiros comentaram o corte na entrevista, questionando se realmente haviam ocorrido problemas técnicos. Um dos jornalistas que questionou

a veracidade da explicação dada pela CNN para interromper a entrevista foi Tom Blumer, do site NewsBuster.org, que afirmou que “a manipulação que a CNN fez da entrevista a Watson foi terrivelmente torpe, no melhor dos casos, e grosseiro no pior”. Nas redes sociais, particularmente no Twitter, muitas pessoas repetiram a crítica de que “Benjamin Watson foi cortado na CNN anunciando Jesus Cristo”.

**. PROVAS** – Uma descoberta arqueológica recente passou a ser considerada por especialistas como uma comprovação da existência de Davi e seu reinado sobre Israel séculos atrás. A rocha encontrada em Israel está em exposição no Metropolitan Museum of Art, em Nova York (EUA). Medindo 13 x 16 centímetros, a peça tem linhas de texto legíveis, e um trecho do texto que menciona o rei Davi descreve sua dinastia como “extraordinária”. Análises realizadas no artefato estimam que ela tenha sido entalhada no ano 850 a. C., aproximadamente 150 anos após o período em que o salmista reinou sobre Israel. De acordo com o The Blaze, a peça seria oriunda da região de Tel Dan, no norte de Israel, e teria sido encomendada para a

comemoração das conquistas do rei sírio Hazael, inimigo dos reinos de Israel e Judá, e autoproclamado assassino de Jorão, rei de Israel, e Ahaziah, rei da “Casa de Davi” (ou Judá). “Não há dúvidas que a inscrição é um dos artefatos mais importantes já encontrados em relação à Bíblia”, afirmou Eran Arie, curador no Museu de Israel. A mesma posição foi tomada pela Agência Telegráfica Judaica (JTA, na sigla em inglês) que definiu a rocha como “a mais antiga referência extrabíblica” ao rei Davi. Eran Arie acrescentou ainda que a inscrição com o nome de Davi é uma clara indicação de que a “‘Casa de Davi’ era conhecida em toda a região e que a reputação do rei não foi uma invenção literária” de um período histórico posterior. Em maio deste ano, a descoberta arqueológica da lendária cidadela dominada pelo rei Davi durante sua conquista de Jerusalém já havia trazido indícios de que o salmista havia realmente existido e liderado o povo hebreu. “Esta é a cidadela que o rei Davi tomou dos jebuseus. Podemos comparar todo o local com a Bíblia, perfeitamente” anunciou à época o arqueólogo Eli Shukron.

## REFLEXÕES

**São Logos e Rhema Diferentes, Como Diz a Teologia da Prosperidade / Palavra da Fé? Ou são Sinônimos?**

**Compilado por Hélio de Menezes Silva - 2014**

Em algum lugar, em algum momento, alguém veio com a ideia de que a palavra grega ‘rhema’ tem um significado totalmente diferente do ‘logos’. Eu não sei quem começou esta fraude mitológica, mas mais uma vez a igreja caiu no embuste! Os apologistas da confissão positiva fazem um “cavalo de batalha” sobre os termos gregos “logos” e “rhema” que significam “palavra”, dizendo que há uma distinção entre eles no sentido de que – *logos* é a Palavra escrita, revelada de Deus, e que – *rhema* é a palavra dita, expressa de Deus, que faz com que as coisas sejam realizadas. Desta forma, eles afirmam que podemos usar a palavra *rhema* para realizarmos no mundo espiritual e físico [tudo] aquilo que desejamos. Entretanto, na Palavra de Deus não há sequer uma distinção teológica entre estes dois termos. Todo estudante da teologia sabe que os nomes sempre aparecem na Bíblia para designar uma função ou estado de um ser ou objeto. Por exemplo: o nome Jeová é o designativo da Divindade quando foi manifestada no tempo para a redenção de Israel; e El-Shadai para suprir a necessidade do povo a fim de que a promessa feita a Abraão fosse cumprida na sua totalidade (Êxodo 6.3). E quanto à ênfase dada por Jesus, “em meu nome expulsão os demônios”, nunca quis ele dizer que seria no poder do nome em si, mas na autoridade da pessoa que o nome se refere -- Jesus Cristo.

A ênfase de Pedro, no capítulo dois, e versículo 38 de Atos dos Apóstolos: “e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo”, não contradiz o mandamento do Senhor, “batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Na Bíblia Sagrada, nome é o símbolo de autoridade. A sentença grega “*epi to onomati Iesou Christou*” (em nome de Jesus Cristo), explicita que o batismo deve ser feito na autoridade do nome de Jesus. As preposições gregas – *epi* – em nome, de Atos 8.38; – *en* – no nome, de Atos 10.48; e – *eis* – pelo nome, implicam autoridade proprietária e direta legada à uma pessoa! Portanto, acrescentar valores superiores aos nomes mais do que às pessoas que eles representam, seria fabricar uma doutrina panteísta. O **Dr. Russel Shedd** afirmou que Pedro não fez

distinção sobre estes termos em sua primeira carta, capítulo 1.23-25: “

“23 Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra (*logos*) de Deus, viva, e que permanece para sempre. 24 Porque Toda a carne é como a erva, E toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; 25 Mas a palavra (*rhema*) do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra (*rhema*) que entre vós foi evangelizada.” Como podemos ver, na mente do apóstolo não havia distinção entre estas palavras. Sendo assim fica desfeita a pretensão daqueles que querem forçar uma interpretação e aplicação errônea destes termos. Na verdade poderíamos defini-los como termos sinônimos: O termo *rhema* significa “palavra, coisa”; enquanto em *logos*, os léxicos apresentam uma extensa variedade de significados como: “palavra, discurso, pregação, relato, etc”. Mas ambos os termos coincidem-se. Alguns chegam ao absurdo de declarar que o texto de 2Crônicas 29, relativo ao rei Ezequias [estabelecendo seu reino e oferecendo sacrifícios, usa] a palavra *rhema*. Ora *Rhema* é termo grego, completamente desconhecido ao hebraico do livro de Crônicas. Aqui, a heresia [dos “teólogos da prosperidade”] dividiria as Escrituras em duas categorias, o que além de ser herético, é histórica e exegeticamente um absurdo. Nisto vemos que [segundo os teólogos da prosperidade] o “logos” de Deus não faz mais tanto sucesso quanto o “rhema” da confissão positiva: [rhema] é a Palavra Turbinada. Só a Palavra não serve... tem que ter a “revelação”. Portanto, esta diferenciação entre “logos” e “rhema” não tem base bíblica e representa o momento típico dos dias em que vivemos em se falando de teologia. **Paulo Romeiro**, no seu livro Super Crenças. 6. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1996. p. 28-29. Há dois termos na língua grega para o vocábulo “palavra”: *logos* e *rhema*. Os pregadores da confissão positiva estão sempre fazendo um grande alarde sobre uma suposta distinção entre estas duas palavras. Entretanto, há pouca diferença entre estes dois termos no grego original. Seria como “enorme” e “imenso” no português. Michael Horton esclarece: Os ensinaidores da fé inventavam uma falsa distinção de significado entre essas duas palavras gregas.

– *Rhema*, dizem eles, é a “palavra” que os crentes usam para

“decretar” ou “declarar” a fim de trazer prosperidade ou cura para esta dimensão. É o “abracadabra”. – Depois vem *logos*, ou “a palavra de revelação” que é a palavra mística, direta, que Deus fala aos iniciados. O termo pode-se referir também à Bíblia, mas é geralmente empregado no contexto de sonhos, visões e comunicações particulares entre Deus e seu “agente”. Assim, quando alguém lê uma referência na literatura do pregador da fé à “Palavra de Deus”, ou “agir sobre a Palavra” e outras, o autor não está mais se referindo à Palavra de Deus escrita, a Bíblia, mas, sim, ao seu próprio “decreto” (*rhema*) ou uma palavra pessoal de Deus para ele (*logos*). Conversando no início de 1991 com o Dr. Russell Shedd (uma das maiores autoridades em Novo Testamento, do Brasil) sobre este assunto, ele comentou que o apóstolo Pedro não fez distinção entre estes dois termos quando escreveu 1 Pedro 1:23-25: v. 23: Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra (*logos*) de Deus, viva, e que permanece para sempre [ACF] v. 24: Porque Toda a carne é como a erva, E toda a glória do homem como a flor da erva. Secou-se a erva, e caiu a sua flor; [ACF] v. 25: Mas a palavra (*rhema*) do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra (*rhema*) que entre vós foi evangelizada. [ACF] Esta passagem é uma citação de Isaías 40:6-8. 6 Uma voz diz: Clama; e alguém disse: Que hei de clamar? Toda a carne é erva e toda a sua beleza como a flor do campo. 7 Seca-se a erva, e cai a flor, soprando nela o Espírito do SENHOR. Na verdade o povo é erva. 8 Seca-se a erva, e cai a flor, porém a palavra [rhema], na Septuaginta, “logos” em 1Pe 1:25] de nosso Deus subsiste eternamente. Na Septuaginta, a versão grega do Antigo Testamento, o termo grego para “palavra”, no versículo 8, é (*rhema*) [e, na citação de Is 40:8 em 1Pe 1:25, é *logos*], ficando assim confirmada a despreocupação de Pedro em usar tanto um termo quanto o outro como sinônimos.